ATA 02/2016

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os vereadores e do assessor jurídico. O Presidente Gerson L. Imhoff saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 01/2016, que foi aprovada por unanimidade. **Correspondências:** Ofício GP n° 033-04/2016, encaminhando os Balancetes Contábeis correspondentes ao mês de janeiro de dois mil e dezesseis. Ofício da Secretaria Municipal de Saúde de Colinas, encaminhando o Plano Municipal de Ações para o Combate ao Mosquito Aedes Aegypti no município de Colinas, que foi apreciado pelos Vereadores em audiência pública. Ofício da Secretaria Municipal de Saúde de Colinas, encaminhando o Relatório de Gestão Municipal, terceiro quadrimestre de dois mil e quinze, que foi apreciado pelos Vereadores em audiência pública. **Tribuna: Airton Lansing** saudou a todos e disse querer falar sobre a repercussão do seu pronunciamento, feito na sessão passada, oportunidade em que expos algumas precariedades do município. Comentou que a repercussão foi regional, sendo que até a imprensa o procurou para fazer matéria. Salientou que hoje vem então fazer uma prestação de contas do que conseguiram até o momento. Falou que o pessoal da Secretaria da Saúde, em termos de atendimento, transporte, medicamentos, enfim, do que foi falado na tribuna, o procurou; a farmacêutica Cláudia e a responsável pelo agendamento do transporte dos pacientes. Informou que nessa oportunidade explicaram o que está acontecendo e juntos, após conversarem, chegaram à conclusão de que, por exemplo, na farmácia, como funciona, o que era uma constatação que já tinha conhecimento, pelo fato de ser contador e estar ligado ao setor de empenhos também, pois assumiu o setor durante as férias da funcionária, que os medicamentos são comprados do consórcio CIS/CAI e o que acontece muitas vezes, faz-se um pedido de cinquenta ou oitenta tipos de medicamentos, porém vêm dois tipos num dia, mais meia dúzia de tipos dois dias depois. Comentou que, às vezes, um pedido leva duas a três semanas até ser concluído, e não sabe por que isso acontece, se é por falta de matéria prima no laboratório ou se eles não conseguem se organizar de forma melhor. Enfim, afirmou que chegaram a esse consenso, tanto ele quanto ela concordaram que está muito mal da forma como está. Em relação aos agendamentos de recolhimento de pessoal para consultar e posterior devolução a suas residências, disse terem chegado a uma conclusão, a qual quer sugerir da tribuna. Explicou que o agendamento é prévio, hoje é agendado para buscar as pessoas no outro dia cedo em casa, para fazerem seus atendimentos, porém o pessoal que sai para recolher essas pessoas sai muito cedo. Sendo assim, disse que quem fica doente ou passa mal nesse meio tempo, que precisa de atendimento e não tem agendamento, tem de esperar até às oito horas muitas vezes e, somente depois das oito é que consegue acesso para ser buscado. Salientou que ali é que poderia haver uma flexibilidade um pouco maior para que esse pessoal pudesse contatar antecipadamente, enquanto o veículo está se deslocando até aquela localidade. Comentou serem situações que levantou e que se coloca a disposição, pois nunca critica por criticar e sim para tentar melhorar as situações, inclusive em relação ao consórcio. Acredita que esses contratos são feitos para tentar melhorar a situação, não simplesmente para tentar baratear os medicamentos, mas com o objetivo de que as pessoas tenham um atendimento de forma mais qualificada. Em relação à questão levantada pelo Vereador Gerson, de que não podem exigir cem por cento de eficiência e de eficácia dos servidores, falou concordar que não podem exigir, mas acredita que a meta sempre tem que ser. Disse que o que falou na outra vez, não foi simplesmente para criticar, pois falou por diversas vezes que não está

criticando o serviço em si, mas a forma como ele está sendo conduzido. Afirmou que errar é humano, todo mundo sabe, porém acertar também é, e é muito mais humano acertar do que errar. Comentou que o problema é errar consciente, o que é, muitas vezes, o problema em Colinas, se erra consciente do erro. Disse que é nesse ponto que precisam trabalhar de uma forma melhor. Falou não haver bônus sem ônus, que em algum momento a conta vem. Acredita que a administração municipal viveu muitos anos somente usufruindo do bônus, tanto é que ela se esqueceu de que algumas coisas estavam ultrapassando os limites. Desta forma, questionou todos os vereadores, tanto da oposição quanto da situação. Disse que, se querem se queixar de estarem sendo perseguidos pelos apontamentos feitos dos erros, para pensarem quantas vezes a oposição foi caluniada, xingada, inclusive da tribuna desta Casa, ele, Vereador, foi chamado de vagabundo, sabendo de toda a verdade, pois pode provar todas as palavras que pronunciou na tribuna, em relação a erros que apontou. Assim, pediu aos vereadores para imaginar como se sentiriam sabendo que estariam certos, porém sendo tratados desta forma. Afirmou que injustiças foram feitas para a oposição e não para a situação, pois por diversas vezes tentaram ajudar alertando para as coisas erradas e não somente esta administração, nesta Legislatura, vereadores do passado também, entretanto, era colocado que as pessoas são contra a administração, contra o serviço que está sendo prestado e não é essa a questão. Em relação à oposição, que o foco é criticar, disse não conseguir ver por esse lado. Falou que eles propõem, sendo que tem inúmeras proposições, projetos, indicações, sempre no sentido de melhorar o serviço público de Colinas. Questionou se foi aceito pela administração. Afirmou que, às vezes, para a oposição não sobra alternativa a não ser como única opção apontar os erros, porque suas indicações e sugestões não são atendidas. Finalizou dizendo esperar que todos possam refletir sobre isso. O Presidente **Gerson Imhoff** convidou o Vice-presidente da Casa para dar continuidade aos trabalhos, podendo assim fazer uso da triuna. Saudou a todos e disse querer fazer rapidamente alguns esclarecimentos a respeito também, ainda, para de uma vez por todas sacramentar e não ficar remoendo em todas as sessões, a questão do custo do mecânico, levantada pelo Vereador Airton na sessão passada. Falou que essa questão repercutiu bastante, tanto dentro do município quanto fora, já que foi falado na imprensa. Comentou ter buscado dados, até para esclarecer a população que merece conhecer os dois lados da história, pois precisam explanar para a população o que realmente acontece dentro do município, pois é um direito de todos. Quanto à questão do mecânico, que foi tanto ventilado o custo dele, disse ter solicitado ao funcionário Jonis que fornecesse alguns dados dos custos que a prefeitura tem com esse atendimento. Salientou que, do levantamento que recebeu hoje, para se ter uma ideia, citando dois exemplos, a Mondial Caminhões tem o custo de noventa reais a hora mecânico se pago à vista e noventa e nove reais se for à prazo, já a do município custa quarenta e quatro reais e cinquenta centavos, sendo que há dois mecânicos trabalhando. Explicou que tiveram um conserto do cubo de um trator de esteira, feito pelo mecânico que trabalha para a prefeitura, que se tivesse sido feito com a concessionária Schark, que é fornecedora do maquinário, teriam tido um custo primeiramente de um real e sessenta centavos por quilômetro rodado, de Porto Alegre a Colinas e posterior volta, duzentos reais de custo de mecânico hora em conserto dessa máquina no pátio da prefeitura, com dois mecânicos provavelmente, num total de quatrocentos reais a hora, porque um mecânico sozinho não consegue trabalhar. Voltou a repetir que o mecânico da prefeitura custa quarenta e quatro reais e cinquenta centavos a hora, sendo que fazendo a conta do mês é possível chegar ao custo dele. Falou que outro dado que lhe foi dado, o porquê da elevação dos custos do mecânico nos últimos meses, é porque não tem mais nenhuma máquina no pátio que tem garantia de fábrica nas revisões, todas já perderam a garantia de fábrica nas revisões. Sendo assim, a troca de óleo e de peças é feita pelo mecânico da prefeitura, máquinas que há algum tempo atrás ainda tinham alguma garantia. Informou que há hoje no pátio sete carros servindo a saúde, três retroescavadeiras, sete caminhões, duas patrolas, um trator de esteira, uma escavadeira hidráulica, três tratores, uma minicarregadeira, um britador na Linha Ano Bom, um rolo compactador, duas grades, um pé de pato e uma roçadeira hidráulica. Disse que analisando essa relação de máquinas, implementos e veículos e, como o vereador Airtom falou na outra vez, com o que realmente concorda, essas máquinas trabalham e trabalham muito e todas as elas estão desgastando. Comentou que, como todas elas já perderam a garantia de fábrica, são máquinas usadas, com muitas horas uso,

provavelmente vão dar manutenção uma hora ou outra, com certeza todas vão dar, pois estão se desgastando. Falou que uma preocupação sua é que terão de repor máquinas em breve espaço de tempo e não estão conseguindo mais recursos como vinham a um tempo atrás. Acredita que a manutenção dessas máquinas é muito importante, deve-se conservá-las o máximo possível para não precisar, em breve espaço de tempo, comprar máquinas novas, porque vai ser oneroso. Acredita que esta é uma explicação que a população merece pelo que se foi cobrado em bares e na rua nos últimos dias, pois teve gente que disse a ele que quer ser mecânico na prefeitura porque o cara ganha tanto. Afirmou ser esta a explicação, que aceita como válida, pois acha que nenhum mecânico viria trabalhar por menos em Colinas e se levarem essas máquinas para conserto fora do município, daí a conta ficará grande. Falou que para ele está terminado esse assunto, só acha que a população merece essa explicação também, e, para eles, vereadores, não terem mais que ouvir em bares essa história, como foi ventilado ultimamente por aqui. Disse que outra coisa que foi cobrada, também, é a respeito da contratação de João Carlos Hauschild, o Canário, na Secretaria de Obras. Informou ter conversado com o Secretário Mário que explicou que, como estão sujeitos a inúmeras denúncias no Ministério Público, foi uma orientação do próprio Ministério Público que a Secretaria de Obras se organizasse melhor nesse sentido para fazer atendimento de particulares com o maquinário da prefeitura. Ressaltou ter sido uma orientação do Promotor que sugeriu fazer um protocolo de atendimento, assim, cada indivíduo que faz uma solicitação na prefeitura de uma obra particular, terá de ir à prefeitura fazer uma requisição, quando será gerado um protocolo que é numerado, o qual será repassado para o Secretário de Obras para fazer o atendimento dentro do cronograma estipulado, na ordem estipulada. Informou que do dia primeiro de fevereiro até a data de hoje, dia dezoito, já tem quarenta e cinco pedidos particulares protocolados na Prefeitura, na Secretaria de Obras. Disse que todos eles devem ser protocolados, assinados por quem requisita e, posteriormente, serão atendidos. Falou que é um serviço a mais que se criou, um trabalho que está sendo organizado, pois viu a planilha, está sendo bem organizada, o que não irá deixar dúvidas no futuro quanto a qualquer questionamento da promotoria. Afirmou ter sido uma sugestão deles, que está sendo cumprida e, felizmente ou infelizmente, acarretou em mais uma contratação, mas acredita ser uma contratação bem vinda porque é um trabalho bem feito, bem elaborado. Acredita que os munícipes, com isso, serão bem melhor atendidos. **Projetos: Projeto de Lei n° 002-04/2016** – Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Colinas, e dá outras providências. Baixado na Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei n° 003-04/2016** – Aprova o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de Colinas, e dá outras providências. Baixado na Comissão de Justiça e Redação. Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão às dezenove horas e cinquenta minutos e convocou próxima sessão para o dia dois de março de dois mil e dezesseis, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, dezessete de fevereiro de dois mil e dezesseis.

GERSON L. IMHOFF
Presidente

JUSTINES F.G. MAGAGNIN
Secretária